



Fernando Bure da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Sr. Eduardo Silva de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Paulo César da Guia Almeida, Ricardo Ferreira da Fonseca, Rui Dachado de Faria e Valay Rodrigues da Silva. Quando número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus, realizou ao Vereador Paulo César da Guia Almeida e o Vereador Valay Rodrigues da Silva que acompanharam até o Plenário o Vereador Luiz Benedito Arcunjo filho, que assume o mandato de Vereador em decorrência do ajustamento do Vereador Luiz Silva da Rocha que assumiu a Presidência do IBASCAF. A seguir o Senhor Presidente disse que viria cumprido o rito regimental com o juramento do Vereador Luiz Benedito Arcunjo filho. O Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho Inundade (presidindo - lendo): "Prometo cumprir diligentemente o mandato a mim confiado, guardar a Pombalicia e a da Orgânica Municipal trabalhar do pelo engrandecimento do Município". O Vereador Luiz Benedito Arcunjo filho levou o continue - declarando "Assim o Prometo". O Senhor Vereador Antônio Carlos de Carvalho Inundade (Presidindo) - "Destacando empossado o Vereador Luiz Benedito Arcunjo filho nos termos do regimento Interno da Câmara Municipal de Povo Novo em substituição ao Vereador Luiz Silva da Rocha, saudando-o com os bons votos dos demais Vereadores. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata do Vinte e Seta Sessão Ordinária do Primeiro Período de Sessões. Cumpriado o rito regimental, o Senhor Presidente realizou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício/GAPEC - nº 015/2003 - Prefeito Municipal, assunto: Encaminhamento e remessa nº 11/2003 e respectivos projetos de lei para apreciação desta Casa legislativa; Ofício/GAPEC - nº 016/2003 - Prefeito Municipal, assunto: Comunica que nomeou o Vereador Gurgelino da Rocha para exercer o cargo em Comarca de Presidente do IBASCAF. Ofício/GAPEC nº 087/IBASCAF/2003, assunto: Encaminhamento e Autenticidade do Livro de Honreiros e Assistentes aos Vereadores Municipais de Povo Novo, referentes aos meses de novembro e dezembro/2002 e janeiro e fevereiro/2003, Ata nº 001/2003 - Prefeito Municipal, assunto: Dispõe sobre veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 003/2003 de autoria do Vereador Eduardo Corrêa Neto, que dispõe sobre Emenda Aditiva ao Art. 12 da Lei Complementar nº 2, de 26 de dezembro de 2002 (criação de IPTU para o servidor público municipal); Projeto de Lei nº 031/2003 - Remessa nº 011/2003, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social às



Unidos Associação Revolucionária Povoamento e Espírito - A. F. e (Alfabeto de  
 Inglês e Português) nos valores e condições que menciono; Projeto de Lei nº 032/2003 - Vereador  
 dos Vilos Berto, assunto: Dispõe sobre a realização do Rêu Paratona de Povo-  
 ario como parte do calendário anual das comemorações do aniversário do Município,  
 Projeto de Lei nº 033/2003 - Vereador Eduardo Billa, assunto: Autoriza o Poder  
 Executivo a conceder isenção do imposto predial e territorial urbano - IPTU, ao Brin-  
 dos Público Municipal Alvo e Inativo, Projeto de Lei nº 034/2003 - Vereador Amun-  
 ni Valério, assunto: Consórcio de Atividade Pública Municipal e Liga das Escolas de  
 Bamba e Bloco Carnavalescos de Povo Ario, Projeto de Resolução nº 001/2003 - Vereador  
 Ribora, assunto: Concede abono pecuniário no valor de um salário mínimo aos Vereadores  
 da Câmara Municipal de Povo Ario, Projeto de Resolução nº 002/2003 - Vereador Emanuel  
 Arnaldo, assunto: Pão e Permissão Especial, para tratar de assuntos referentes à des-  
 poluição da lagoa de Araruama; Projeto de Resolução nº 004/2003 - Vereador Eduardo  
 Billa, assunto: Inibir o Código de Bloco e Decoro Julgamentos, Regulamento nº  
 004/2003 - Vereador José Eduardo Alva de Almeida, assunto: Requer a Governadora do  
 Estado do Rio de Janeiro, estados Junto a PROLAGOS e ASEP, para acelerar a expan-  
 são dos serviços de abastecimento de água e a implantação dos serviços essenciais  
 de saneamento básico em Tameroz, Indicação nº 001/2003 - Vereador José Eduardo  
 Alva de Almeida, assunto: Votou ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção  
 de uma praça no bairro Phavau, 2º Distrito de Povo Ario, Indicação nº 001/2003  
 Vereador José Eduardo Alva de Almeida, assunto: Votou ao Excmº Senhor Prefeito Mu-  
 nicipal uma estrutura tipo pick up, para atuar na sub-Prefeitura de Tameroz,  
 Indicação nº 197/2003 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: Votou ao Excmº Senhor  
 Prefeito Municipal saneamento básico, rede de águas pluviais e asfaltamento nas ruas  
 "A", "C" e "D", no Bairro Unumar, 2º Distrito de Povo Ario, Indicação nº 198/2003 - Ve-  
 rador Ricardo da Fonseca, assunto: Votou ao Excmº Senhor Prefeito Municipal saneamen-  
 to básico, rede de águas pluviais e asfaltamento nas ruas "E", "I" e "K", no Bairro  
 Unumar, 2º Distrito de Povo Ario, Indicação nº 199/2003 - Vereador Ricardo da Fonseca  
 assunto: Votou ao Excmº Senhor Prefeito Municipal saneamento básico, rede de águas  
 pluviais e asfaltamento nas ruas "J" e "O", em Unumar, 2º Distrito de Povo Ario,  
 Indicação nº 225/2003 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: Votou ao Excmº Senhor  
 Prefeito Municipal a aquisição de espaço localizado na Praça de São Provírio, para ma-  
 quim de uma praça de alimentação, Indicação nº 226/2003 - Vereador Amunni Valério





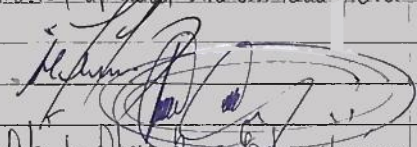
irregularidades praticadas dependia-se de crimes cometidos pelo Prefeito. Constatando valores de sua habitação em observar o "Vizinho da invulnerabilidade ser garantido". Adiante, comentou quanto a condenação e o ato praticado pelo Prefeito Atan Pereira, ressaltando que por este seria objeto de uma nova ação judicial. A seguir, comentou sobre reunião do Conselho Lagoos não sendo na qual esteve com o Presidente da Sma, representante da crema, do IBAMA e diversos Deptos, sublinhando que fora debatida na mesma a demolição dos casas do Alto dos Amareiros, para a construção de nova ponte e o trabalho fora tirado para dentro da lagoa. Disse ainda que no Bairro dos Palmurus havia sido destruído um manguezal em a construção do esgoto, e mais, que fora proposta a construção no local de um berrão natural, mas que tal empreitada entrava em choque com o ato de proteção ambiental que impedira os pescadores locais de instalar ganchos e redes o que era imprescindível para o sustento de suas famílias. Disse ainda da necessidade de ser ouvido o pescador que era conhecido não das questões relacionadas a pesca. Constatando, comentou quanto a importância de Prefeitos impostos pela lei o que evitasse o acionamento do Ministério Público, visto que o projeto de nova ponte implicaria valores na ordem de \$7 milhões de reais e exigia audiência pública até porque envolvia área ambiental, o entorno do Bordo do Guia. Ressaltando, disse que tal obra era bem-vinda e portanto não havia porque não ser discutida amplamente com todos os segmentos sociais. A seguir, observou que estaria atento ao Tribunal de Contas para onde haviam sido encaminhados os documentos exigidos pela legislação. Enfatizou dizendo que a remoção dos camilhões e do ponto de ônibus ao lado do Convento não era uma ação do IBAMA contra tal estado de fato, mas sim, uma sanção sofrida pelo Prefeito por ao amparo da dita legislação de forma a promover uma medida judicial, no que entrou em tela. Não havendo mais dúvidas iminentes para o uso do Tribunal, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ata do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Voto nº 001/2003. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos, Projeto de Lei nº 031/2003 - R.B. nº 011/2003, Projeto de Lei nº 032, 034, e Projeto de Resolução nº 009/2003. Foram aprovados os requerimentos de Arguição nº 068, e 066/2003 para que as Comissões Técnicas emitem parecer em Pontaluz nos respectivos projetos Projeto de Lei nº 033/2003 e Projeto de Resolução nº 007/2003. Sobre Diretoria foi aprovado o Projeto de Resolução nº 008/2003, o requerimento nº 009/2003 e as Indicações nº 001, 002, 197, 198, 199, 225, 226, 227, 228 e 229/2003.

Urningado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para o Exple  
cação Brasil. Despeu o Tribuna em Explecação Local o Serador José Eduardo  
vo de Almeida, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir para  
benizou ao Presidente suas finças pelo do bilvo pelo apoio que vinha prestando  
a causa dos negros no Brasil, acabando com quinhentos anos de humilhação social  
e da mesma forma o prestijio ao Doutor Joaquim Benedito Barbosa Gomes, o prime  
ro negro a assumir o mais alto posto do Brasil. Em seguir, discorreu sobre a vida  
do magistrado, advogado por profissão especialista em direito Constitucional e um  
homem de cultura invejável. Disse em primeira a manipulação da mídia que  
destacava apenas a assunção de um negro ao Supremo Tribunal Federal, colo  
cando em segundo plano a sua cultura, valores éticos, morais e um currículo  
de grande expressão não apenas para os negros, mas, para toda a Nação Bra  
sileira. Disse que tal procedimento apenas exacerbava a necessidade de reformu  
lação de conceitos, que estavam arraigados na sociedade, brancos, negros e pardos  
representaram quase cinquenta por cento da população do Brasil, sendo assim,  
não podiam continuar estigmatizados. Disse que tal quadro destacava o fato de  
apenas dois por cento da população negra no Brasil terem acesso a cursos su  
pior, sendo o Doutor Joaquim Benedito Barbosa Gomes um exemplo de tal evolu  
ção. Lembrou também sobre a questão da violência quando expressivo percentual  
de registros policiais destacavam a barbeteação dos negros em delitos, entre outros  
aspectos sócio-econômicos que degradavam os negros, mulatos e mestiços do Brasil.  
Relatou ainda, sobre a discriminação da mulher negra, totalmente estereotipu  
da principalmente na mídia televisiva quando o modelo apresentado para a  
população era sempre dos brancos avianos, como exemplo: Xuxa e Shebe Cumarço.  
Adiante, comentou sobre o síndrome de enfermidades que atingiam e marcavam  
o negro, especialmente quanto a tuberculose e anemia falciforme. Como símbolo  
da importância do negro na consolidação do Brasil, elou a fazenda Campos  
Novos, cuja memória e fatos históricos relativos a raça negra orientavam o  
Poder Público para a sua preservação como imprescindível para que as gerações  
futuras colhezem os valores de tantos homens e mulheres ao longo de 500 anos  
de história, no que encerra sua fala. A seguir, Despeu a Tribuna, o Serador  
Emmanoel Fernandes, que após as saudações de praxe, relatou os trabalhos que  
vinham sendo realizados pela Comissão do Amaro Municipal, destinada a discutir



vir os eventos dos quinhentos anos do chegada de Américo Vespúcio a Cabo Frio, rapo-  
 ficando os nomes dos Vereadores Gualdo Branger e Amaury Valério, estendendo seus  
 cumprimentos a toda a representação legislativa. Disse que o Centenário de Cabo Frio  
 ao longo do ano de 2003 seria um momento especial quando todo o acervo do his-  
 tórico de seus quinhentos anos deveriam ser colocados apropriadamente como um símbolo  
 dos mais importantes na história do Brasil, no que enuncia sua fala. O requer, au-  
 torizou a Tribuna o Vereador Amaury Valério, que após os cumprimentos de proxe, saudou  
 o Vereador Manoel Fernandes, pelo importância do assunto abordado, ao seja, os  
 500 anos de Cabo Frio, destacando que a riqueza de documentos e fatos históricos etc.  
 Cabo Frio não poderiam estar apartados do verdadeiro histórico da Nação Bra-  
 sileira. Prosseguindo, em alusão ao discurso do Vereador Fânulo dos Santos Mendes,  
 colocou críticas ao seu teor, sempre marcado pelo radicalismo e demérito,  
 e que assim, diante de tal insensatez era de se questionar quanto ao apêro da  
 sociedade cabofriense à atual Administração Municipal. Com relação a contri-  
 zão da nova ponte, disse que o Prefeito Alain Corrêa determinara vigeo obrato  
 da a legislação aplicada a materia e que assim as críticas do Vereador  
 da oposição seriam como sempre no vazio da política que nada constrói de  
 positivo. Quanto a urbanização do bairro Santo Antônio destacou que a sua ur-  
 banização, a exemplo do Centro do Forte foram imperativo da estética urbana  
 e, outros condicionantes de ordem social para prover a sobrevivência de pequenas  
 comerciantes. Disse que as decisões judiciais seriam atendidas e que não importa-  
 ra em malícia ou má fé do Administrador Alain Corrêa. Disse a seguir, que  
 o Vereador Fânulo Mendes cumpria o seu papel na oposição da Casa Legislativa,  
 no que expunha sua fala. O requer, ocupou a Tribuna em explicação pessoal o  
 Vereador Vinilo Pizar da Silva Almeida, que inicialmente saudou e parabenizou o  
 Vereador Prox Benedito Argento Filho. Adiante, esbeou o Governo Municipal por  
 não atender a seguidos requerimentos de informações aprovados pela Câmara, oge-  
 dandoteva um total desrespeito a sociedade e ao Poder Legislativo. Disse que tal  
 procedimento define o perfil de um Governo irresponsável e estorador e que era profun-  
 damente lamentável. Prosseguindo disse que a Câmara Municipal deveria ser mais  
 atenta quanto ao acompanhamento das ações do Governo Municipal cumprindo  
 assim, seus prerrogativas legais. Peticionou a construção de um estádio no Quere-  
 do Joaquim Nogueira, e que agora provida a desapropriação de imóveis na mesma

évia para a ampliação do referido estúdio satisfazendo assim apenas a ob-  
jetivos de ordem pessoal. Preheou as obras de abertamento da praia das Palmeiras  
e o Projeto da nova ponte que futuramente iria destruir o que restava dos mangue-  
rais do Canal do Itajuru, colocando em risco o dormitório dos garçons que  
era área de preservação. Disse também que a construção de um porto de recrea-  
ção nas imediações da nova ponte iria contribuir para mais um equívoco  
da atual Administração, da mesma forma como o deck da praia que já  
apresentava sinais de deterioração ocorrido pouco tempo depois de sua inaugu-  
ração. Abou também como obra iniciada a praia da Secretaria de Turismo  
que já havia sofrido reforma, destacando que os obras que ocorreram em Porto  
Aéreo pela precariedade do atendimento da Guarda Pública, talo similar o que  
ocorreu em Fortaleza no Ceará, por falta de falta em URS, e lamentou que a  
Presa de deus de Porto Aéreo não se manifestasse digno de tal realidade. Não  
quisse adiantar, disse que o poder deliberativo do Prefeito que se impedira de  
legado de Porto Aéreo de registrar uma ocorrência quanto a um processo da  
praia do queira sendo necessária a intervenção do Ex-Ministro do Trabalho  
Francisco Dantas. Disse ainda, que assim procediu um governo que se dizia  
trumpante, mas, que na realidade somente era transparente como que  
hinchejavam de seu ato, no que morreu seu fato. Não havendo mais tra-  
dores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente en-  
teçou a presente sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dia  
do dia de dez minutos. E, para contar mandou que se lancesse a presente Ata, que,  
depois de lida, submetida a apreciação final, aprovada, seria assinada para  
que se produza seus efeitos legais. os



Ata da Ata da Sessão Extraordinária  
do Primeiro Período Legislativo da  
Câmara Municipal de Porto Aéreo, reali-  
zada no dia 13 (treze) de maio do ano  
de 2003 (dois mil e três).

Os vinte horas do dia 13 (treze) de